O que é o mundo e como um cristão pode viver nele.

Baixar artigo...

De: O Mundo de Satanás: Junho de 2015
Por: John Nelson Darby
Narrador: Chris Genthree
Duração: 8 minutos

• Tempo de leitura: 7 min • Nível escolar: 8

Ouça este artigo

Para o cristão sério e ponderado, surge frequentemente a pergunta: O que é o mundo? Do que devemos nos manter imaculados? A palavra "mundo" pode ser usada em três sentidos. Literalmente, significa a ordem ou o sistema segundo o qual os assuntos humanos são administrados na Terra. A própria Terra é chamada de mundo, porque é a plataforma sobre a qual o sistema mundial opera, e as pessoas que vivem de acordo com esse sistema mundial também são chamadas de mundo. Assim, podemos distinguir três elementos: o espaço-mundo, as pessoas-mundo e o sistema mundial. Quando lemos que Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores, podemos entender que Ele veio ao espaço-mundo e, ao fazê-lo, necessariamente entrou em contato com o sistema mundial, que o odiava. Ele disse aos seus discípulos: "Vós não sois do mundo, assim como eu não sou do mundo" — isto é, vocês não estão sob o sistema que o governa, não vivendo nele. Quem é amigo desse sistema é inimigo de Deus, porque ele se autogoverna e não está sujeito a Deus.

Sociedade

O homem anseia por sociedade, e o mundo lhe oferece o sistema social. Que poder tremendo o sistema social possui para cativar o coração e a mente! Além disso, o homem deseja governo político, proteção da vida, da propriedade e dos direitos; essa necessidade é plenamente atendida pelo sistema mundial. E que arranjo completo existe para o que chamamos de negócios! O sistema de funcionamento do mundo é absolutamente surpreendente. Homens de força física encontram trabalho; mentes inventivas têm amplo espaço para seu "gênio"; almas artísticas se deleitam em seu mundo de escultura, pintura, música e poesia; estudantes sentam e estudam problemas; escritores escrevem livros; os próprios prazeres e luxos de alguns fornecem meios de subsistência para outros. É preciso de todos os tipos para fazer um mundo, dizem.
O ser humano é uma criatura muito complexa. Muitas coisas diferentes, em conjunto, são necessárias para a maioria das pessoas: um pouco de negócios, um pouco de política, um pouco de sociedade, um pouco de estudo e um pouco de religião. O homem é naturalmente religioso, mas religião não é santidade, pois os adoradores de ídolos são religiosos. A religião é tão parte da natureza humana quanto seu intelecto ou memória, e o sistema mundial oferece uma provisão especial para suas necessidades, completa em todos os aspectos. Há quem seja muito sensível a impressões delicadas — que aprecie a beleza; música refinada, cerimônias imponentes e ritos religiosos são providenciados para essa pessoa. Outro é livre e franco por natureza; ele precisa ter a oportunidade de dar vazão aos seus sentimentos sem restrições. Outro é

frio, reservado e racional; uma ortodoxia austera lhe convém. Aquele de disposição conscienciosa e autodepreciativa precisa fazer penitência de alguma forma, e suas necessidades também são atendidas e supridas, e assim por diante. Existem credos, doutrinas e seitas para todos os tipos de temperamento, para todas as nuances do sentimento "religioso" carnal.

O Deus deste mundo

Será que alguém se surpreenderá ao saber que Satanás é o deus deste mundo, o príncipe do poder do ar e o administrador deste estupendo sistema? Dele é a energia, dele é o gênio que preside; ele é o seu príncipe. Quando Jesus Cristo estava na Terra, o diabo veio e lhe ofereceu todos os reinos do mundo e a glória deles (Lucas 4:5-7), pois, disse ele, “isto me foi entregue, e a quem eu quiser, eu o darei; se, pois, me adorares, tudo será teu”. Aqui, o véu foi levantado e o verdadeiro objeto de toda a adoração religiosa humana foi exposto. As Escrituras descrevem Satanás como “cheio de sabedoria, perfeito em beleza”, vestindo-se “como um anjo de luz” (Ezequiel 28:12 ; 2 Coríntios 11:14).

Não é de admirar que os homens sejam enganados e iludidos! Quão poucos têm os olhos abertos para ver, pela Palavra de Deus e pela unção do Espírito Santo, o que o mundo realmente é. Alguns pensam que escaparam da armadilha da mundanidade se abandonaram os chamados prazeres mundanos e se tornaram membros de igrejas ou associações religiosas, sem perceber que continuam tão inseridos no sistema mundano quanto antes. Satanás, seu príncipe, apenas os transferiu de um departamento

para outro, para acalmar suas consciências inquietas e torná-los mais satisfeitos *consigo mesmos.*

O Remédio

A questão que se coloca agora é: se essas coisas são assim, qual é o remédio? O apóstolo diz: “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8:14). O modo de vida normal do cristão é ser governado por Cristo, como o corpo do homem pela sua cabeça; onde há saúde, não há movimento de mão ou pé, exceto quando a cabeça o dirige. Exatamente dessa maneira, Jesus Cristo é a Cabeça do cristão, e ele está sob a Sua direção direta em todas as coisas, pequenas e grandes. É assim que o cristianismo atinge a raiz da mundanidade, pois o livre-arbítrio do homem é o princípio fundamental sobre o qual o sistema mundano é construído. Mas o princípio da vida cristã é a dependência de Deus e a obediência à *Sua* vontade. **O grande objetivo de Satanás é criar um sistema para o homem que seja um substituto perfeito para a direção do Espírito de Deus.** Esta será a sua obra-prima final, e esta é a característica proeminente da grande apostasia que se aproxima rapidamente. Satanás, abertamente e em sua própria pessoa, declarará (através do Anticristo) ser o deus deste mundo, uma revelação completa do que agora está oculto em mistério.

A Vitória

Certamente, é hora de os cristãos despertarem do sono e se certificarem de que não estão, de forma alguma, associados a um sistema que se prepara tão rapidamente para o julgamento. “Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.” A fé não se atenta às

circunstâncias externas, ao que é possível ou impossível; a fé ignora as aparências e olha para Deus. Pessoas por toda parte, de todos os lados, nos dirão o que é necessário fazer e o que não é, aqui entre os homens, pois o que convém ao homem é o seu padrão e medida, mas o filho de Deus caminha reto, sem dar atenção ao que dizem, pois o que convém a Deus é o Seu padrão e medida. Aquele que anda pela fé sabe que tudo o que é universalmente considerado o caminho certo deve estar errado (Lucas 16:15), pois esse é o caminho largo.

A Rejeição

Nós, os salvos, devemos ser distintos, tomando partido de um Cristo rejeitado, contra o mundo que o crucificou, e sermos reconhecidos como homens de uma raça celestial, “irrepreensíveis e puros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual vocês brilham como astros no mundo” (Filipenses 2:15). Mas viver dessa maneira tem um preço. Brilhar como astros no mundo por Deus provoca a inimizade do mundo, mas se a vida de Jesus não se manifestar em meu corpo mortal, Cristo não será revelado em mim.

O Contato

Precisamos estar em contato com o sistema mundial até certo ponto, mas esse contato nunca deve ser de comunhão. Jesus, que não era deste mundo, sofreu e foi afligido; a solidão e a tribulação eram reais para Ele, e serão igualmente reais para nós se seguirmos Seus passos. Os piedosos da antiguidade, cujo testemunho chegou até nós de que agradaram a Deus, foram desprezados — a escória de todas as coisas. A

Palavra permanece imutável; todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição. Há um caminho estreito; que sejamos dos “poucos” que o encontram. Estamos apenas esperando o clamor para sermos arrebatados aos céus, para encontrarmos nosso Senhor e estarmos para sempre com Ele. Que esperança bendita!
JN Darby (adaptado)